

LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

ADJUNTO ADNOMINAL x COMPLEMENTO NOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL
SOMENTE SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS CONCRETOS E ABSTRATOS	SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS ABSTRATOS ✓ ADJETIVOS ✓ ADVÉRBIOS
PODE SER OU NÃO PREPOSICIONADO	É NECESSARIAMENTE PREPOSICIONADO
PRINCIPAL PEGADINHA DE PROVA PARA CONFUNDIR OS DOIS: NO CASO DE SUBSTANTIVO ABSTRATO COM TERMO PREPOSICIONADO "DE". NESSE CASO, VEJA COMO DISTINGUIR:	
◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO AGENTE : SERÁ ADJUNTO ADNOMINAL	◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE : SERÁ COMPLEMENTO NOMINAL
◆ SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (UM ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ PODE INDICAR POSSE	◆ NÃO É SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ NÃO PODE INDICAR POSSE
EX: O CONSUMO DOS BRASILEIROS (OS BRASILEIROS CONSOMEM - AGENTE)	EX: O CONSUMO DE PÃO (O PÃO É CONSUMIDO - PACIENTE)

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

À MEDIDA QUE

EXPRESSA IDEIA DE **PROPORÇÃO**

PODE SUBSTITUIR POR
"À **PROPORÇÃO QUE**"

EX: À MEDIDA QUE O TEMPO
PASSA, ELE FICA MAIS FORTE

X

NA MEDIDA
EM QUE

EXPRESSA IDEIA DE **CAUSA**

PODE TAMBÉM SER USADA COMO
CONDIÇÃO OU PROPORÇÃO

PODE SER SUBSTITUÍDA POR: "UMA VEZ QUE"
"VISTO QUE", "JÁ QUE", DENTRE OUTROS

OBS: AS BANCAS, EM GERAL,
COBRAM MAIS A EXPRESSÃO
COM IDEIA DE CAUSA

EX: NA MEDIDA EM QUE VOCÊ
ESTUDOU, PASSOU NO CONCURSO

LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

ADJUNTO ADNOMINAL x COMPLEMENTO NOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL
SOMENTE SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS CONCRETOS E ABSTRATOS	SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS ABSTRATOS ✓ ADJETIVOS ✓ ADVÉRBIOS
PODE SER OU NÃO PREPOSICIONADO	É NECESSARIAMENTE PREPOSICIONADO
PRINCIPAL PEGADINHA DE PROVA PARA CONFUNDIR OS DOIS: NO CASO DE SUBSTANTIVO ABSTRATO COM TERMO PREPOSICIONADO "DE". NESSE CASO, VEJA COMO DISTINGUIR:	
◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO AGENTE: SERÁ ADJUNTO ADNOMINAL	◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE: SERÁ COMPLEMENTO NOMINAL
◆ SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (UM ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ PODE INDICAR POSSE	◆ NÃO É SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ NÃO PODE INDICAR POSSE
EX: O CONSUMO DOS BRASILEIROS (OS BRASILEIROS CONSOMEM - AGENTE)	EX: O CONSUMO DE PÃO (O PÃO É CONSUMIDO - PACIENTE)

LÍNGUA PORTUGUESA

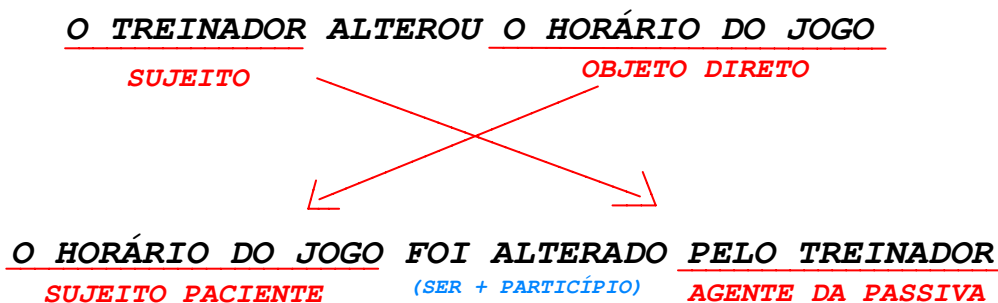
VERBOS

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA NA VOZ PASSIVA ANALÍTICA

- 👉 O SUJEITO SE TRANSFORMA EM AGENTE DA PASSIVA
- 👉 O OBJETO DIRETO SE TRANSFORMA NO SUJEITO DA PASSIVA
- 👉 O VERBO TRANSITIVO SE TRANSFORMA EM LOCUÇÃO VERBAL

EXEMPLO:



- 👉 O SUJEITO (O TREINADOR) PASSA PARA AGENTE DA PASSIVA (PELO TREINADOR)
- 👉 O OBJETO DIRETO PASSA PARA SUJEITO DA PASSIVA (O HORÁRIO DO JOGO)
- 👉 O VERBO TRANSITIVO (ALTEROU) PASSA PARA LOCUÇÃO VERBAL (FOI ALTERADO)

INFORMÁTICA

MICROSOFT EXCEL

FÓRMULAS E FUNÇÕES

◆ SEQUÊNCIA DE VALORES CONSTANTES, OPERADORES, REFERÊNCIAS A CÉLULAS E, ATÉ MESMO, OUTRAS FUNÇÕES PRÉ-DEFINIDAS.

CONSTANTE

VALOR FIXO OU
ESTÁTICO QUE NÃO
É MODIFICADO NO
MS-EXCEL.

FUNÇÕES

FÓRMULA PREDEFINIDA/
AUTOMÁTICA QUE PERMITE
EXECUTAR CÁLCULOS DE
FORMA SIMPLIFICADA.

=1000+ABS(-3)*C4

OPERADORES

ESPECIFICAM O TIPO DE
CÁLCULO QUE SE
PRETENDE EFETUAR NOS
ELEMENTOS DE UMA
FÓRMULA.

EX: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO,
MULTIPLICAÇÃO OU
DIVISÃO.

REFERÊNCIAS

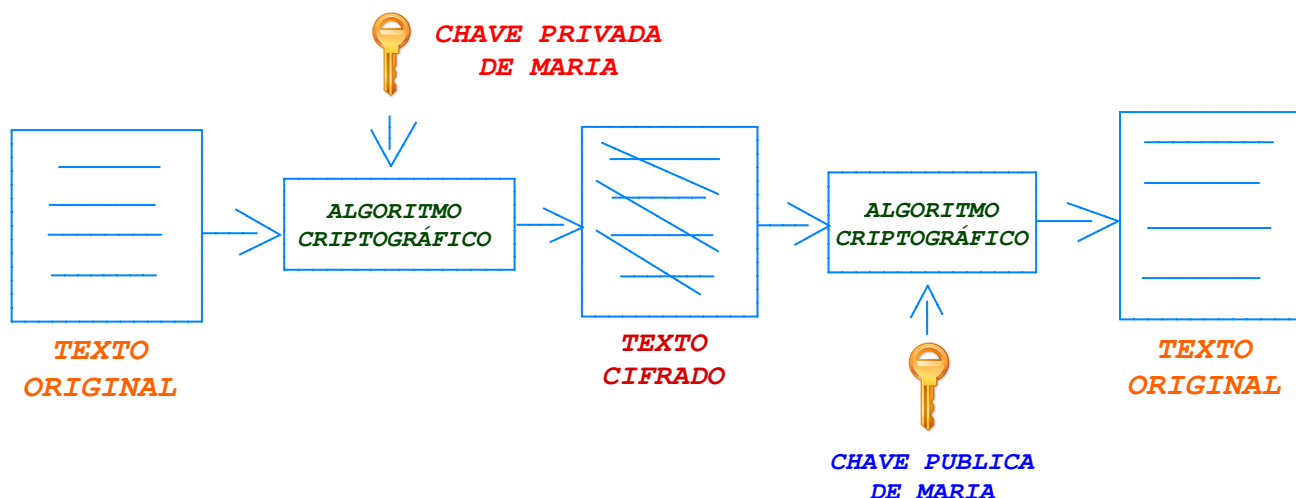
LOCALIZAÇÃO DE UMA
CÉLULA OU INTERVALO
DE CÉLULAS

INFORMÁTICA

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

CRIPTOGRAFIA

CRIPTOGRAFIA ASSIMÉTRICA



👉 NO CASO ACIMA, TEREMOS A **AUTENTICIDADE** GARANTIDA, POIS:

◆ O EMISSOR UTILIZOU SUA CHAVE PRIVADA PARA CRIPTOGRAFIAR

◆ E O RECEPTOR UTILIZOU A CHAVE PÚBLICA DO EMISSOR (MARIA) PARA DESCRIPTOGRAFIAR O TEXTO

📌 OS PRINCIPAIS ALGORITMOS DA CRIPTOGRAFIA ASSIMÉTRICA SÃO:
RSA, DSA, ECDSA. ETC. 📌

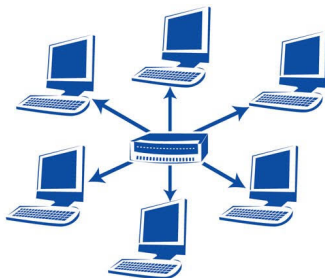
INFORMÁTICA

REDE DE COMPUTADORES

TIPOS DE REDE - QUANTO À TOPOLOGIA/LAYOUT

ESTRELA (STAR)

🔥 É A MAIS COBRADA 🔥



👉 AS ESTAÇÕES ESTÃO LIGADAS A UM NÓ CENTRAL CONTROLADOR, PELO QUAL PASSAM TODAS AS MENSAGENS.

👉 NÃO HÁ TRÁFEGO DIRETO ENTRE OS DISPOSITIVOS

👉 O ENLACE ENTRE AS ESTAÇÕES E O NÓ CENTRAL É PONTO-A-PONTO

👉 VANTAGENS:

✓ MAIOR TOLERÂNCIA A FALHAS - O DEFEITO NA ESTAÇÃO NÃO AFETA O RESTANTE DA REDE

✓ FACILIDADE PARA IDENTIFICAR/ISOLAR AS FALHAS

✓ FÁCIL ADICIONAR ESTAÇÕES

👉 DESVANTAGENS:

✓ SE O DISPOSITIVO CENTRAL FALHAR, TODA A REDE SERÁ PREJUDICADA

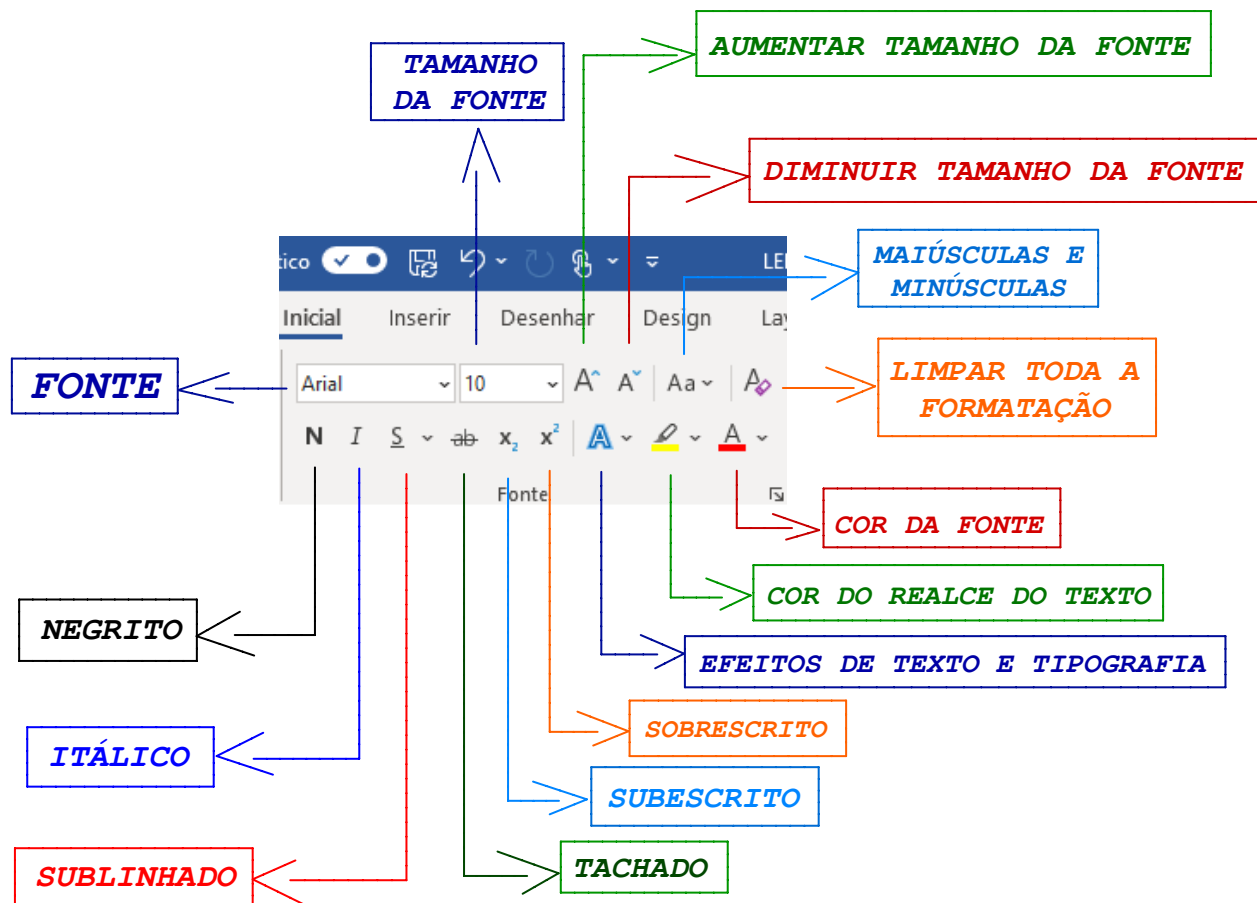
✓ INSTALAÇÃO MAIS CARA, POIS REQUER MAIS CABOS

INFORMÁTICA

MICROSOFT WORD

GUIA PÁGINA INICIAL

FONTE



INFORMÁTICA

WINDOWS

SELEÇÃO DE MÚLTIPLOS ARQUIVOS

👉 O WINDOWS PERMITE A SELEÇÃO DE MÚLTIPLOS ARQUIVOS POR MEIO DO USO DAS TECLAS **SHIFT E CTRL**.

SHIFT

SELECIONA UM INTERVALO DE ARQUIVOS
ADJACENTES/SEQUENCIAIS

CTRL

SELECIONA ARQUIVOS DE FORMA
ALEATÓRIA, NÃO ADJACENTE

EXPLORADOR DE ARQUIVOS

👉 FERRAMENTA QUE PERMITE GERENCIAR ARQUIVOS, PASTAS E CONEXÕES DE REDE, ASSIM COMO REALIZAR PESQUISAS.

UTILIZADO PARA A CÓPIA, EXCLUSÃO, ORGANIZAÇÃO, MOVIMENTAÇÃO E TODAS AS ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS

ATÉ O WINDOWS 8 ERA CHAMADO DE WINDOWS EXPLORER

ATALHO

WINKEY + E

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

DICA - ATOS ADMINISTRATIVOS

COMPETÊNCIAS (II)

DELEGAÇÃO E AVOCÇÃO

DELEGAÇÃO

ATRIBUIR A TERCEIRO PARCELA DE SUA ATRIBUIÇÕES

NÃO DEPENDE DE SUBORDINAÇÃO

ATO DISCRICIONÁRIO E REVOGÁVEL A QUALQUER TEMPO

O ATO DE DELEGAÇÃO E SUA REVOGAÇÃO
DEVERÃO SER PUBLICADOS NO MEIO OFICIAL

NÃO PODEM SER OBJETO DE DELEGAÇÃO

CE

COMPETÊNCIA EXCLUSIVA

NO

ATOS NORMATIVOS

RA

RECURSOS ADMINISTRATIVOS

AVOCÇÃO

ATRAIR PARA SI A COMPETÊNCIA DE UM SUBORDINADO

DEPENDE DE SUBORDINAÇÃO

MEDIDA EXCEPCIONAL E TEMPORÁRIA

DEVE SER JUSTIFICADO

NÃO PODE COMPETÊNCIA EXCLUSIVA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MODALIDADES DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA

(RITO COMUM)

CONCORRÊNCIA

MODALIDADE PARA CONTRATAÇÃO

DE BENS E SERVIÇOS ESPECIAIS

DE OBRAS

SERVIÇOS COMUNS E
ESPECIAIS DE ENGENHARIA

 OS SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA
ADMITEM O PREGÃO OU A CONCORRÊNCIA

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

✓ MENOR PREÇO;
✓ MELHOR TÉCNICA OU
CONTEÚDO ARTÍSTICO;
✓ TÉCNICA E PREÇO;
✓ MAIOR RETORNO ECONÔMICO;
✓ MAIOR DESCONTO.

BENS E SERVIÇOS ESPECIAIS

✎ NÃO SÃO COMUNS;
✎ NÃO PODEM SER DEFINIDOS OBJETIVAMENTE;
✎ POSSUEM "ALTA HETEROGENEIDADE OU COMPLEXIDADE".

CONCEITO DE OBRAS

✎ SÃO PRIVATIVAS DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO;
✎ INOVAM O ESPAÇO FÍSICO DA NATUREZA;
✎ ACARRETAM ALTERAÇÃO SUBSTANCIAL DO IMÓVEL.

CONCEITO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA

✎ DESTINADOS A OBTER DETERMINADA UTILIDADE,
INTELLECTUAL OU MATERIAL;
✎ SERVIÇOS PRIVATIVOS DAS PROFISSÕES DE ARQUITETO
E ENGENHEIRO OU DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS;
✎ QUE NÃO SE ENQUADRAM NO CONCEITO DE OBRA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FASES DA LICITAÇÃO

FASE PREPARATÓRIA

AUDIÊNCIA E CONSULTA PÚBLICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

PERMITE A MANIFESTAÇÃO DE TODOS OS INTERESSADOS

AS INFORMAÇÕES SÃO DISPONIBILIZADAS
PREVIAMENTE PELA ADMINISTRAÇÃO

PODE SER PRESENCIAL OU À
DISTÂNCIA (FORMA ELETRÔNICA)

DIVULGAÇÃO DEVERÁ OCORRER
COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE

8 DIAS ÚTEIS

CONSULTA PÚBLICA

AS INFORMAÇÕES SÃO DISPONIBILIZADAS
A TODOS OS INTERESSADOS

OS QUAIS PODERÃO FORMULAR
SUGESTÕES NO PRAZO FIXADO

TANTO A CONSULTA QUANTO A AUDIÊNCIA
PÚBLICA SÃO DE NATUREZA DISCRICIONÁRIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

DICA - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

ENTIDADES POLÍTICAS X ADMINISTRATIVAS

ENTIDADES POLÍTICAS

É A UNIÃO, OS ESTADOS, O DF E OS MUNICÍPIOS

SÃO AS ENTIDADES QUE **EDITAM AS LEIS**

POSSUEM CAPACIDADE DE:

AUTO-ORGANIZAÇÃO
(AUTONOMIA POLÍTICA)

👉 CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO CONFORME A CF E AS LEIS.
👉 TAMBÉM INCLUI A CAPACIDADE DE EDITAR LEIS
(AUTOLEGISLAÇÃO)

AUTOGOVERNO

👉 CAPACIDADE PARA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES
LOCAIS (EXECUTIVO, JUDICIÁRIO E LEGISLATIVO)

AUTOADMINISTRAÇÃO

👉 CAPACIDADE DE GERIR OS PRÓPRIOS NEGÓCIOS, MAS
COM SUBORDINAÇÃO ÀS LEIS POSTAS PELO ENTE CENTRAL

ENTIDADES ADMINISTRATIVAS

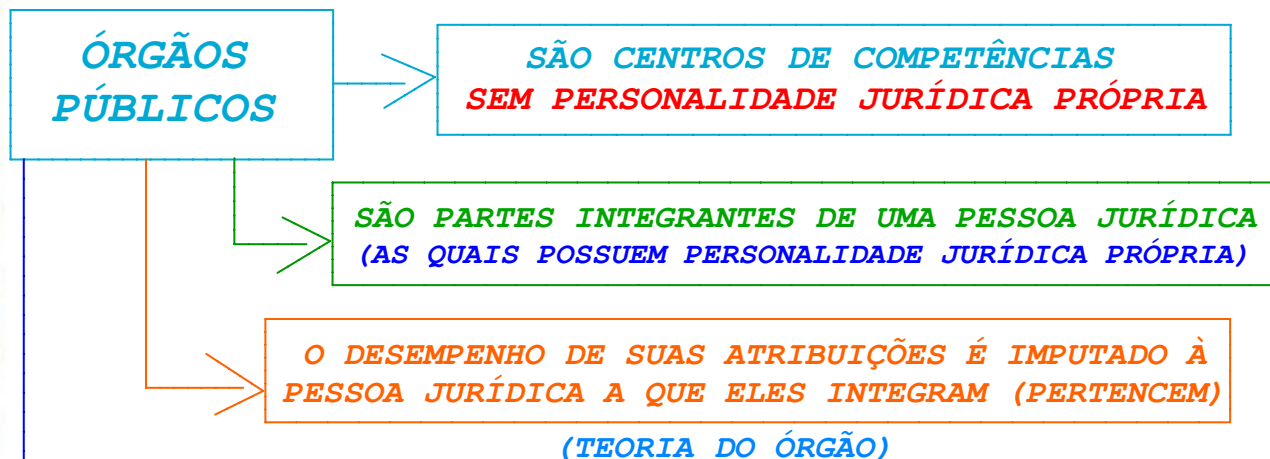
SÃO AS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO **INDIRETA**
(AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES PÚBLICAS, EMPRESAS
PUBLICAS E SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA)

POSSUEM CAPACIDADE DE AUTOADMINISTRAÇÃO
(CUMPREM AS LEIS)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

DICA - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

ÓRGÃOS PÚBLICOS (I)



TEORIAS QUE EXPLICAM A RELAÇÃO ENTRE ÓRGÃO E A PESSOA JURÍDICA

TEORIA DO MANDATO	AFIRMA QUE O AGENTE PÚBLICO É MANDATÁRIO DA PESSOA JURÍDICA, ATUANDO POR MEIO DE UM CONTRATO DE MANDATO
TEORIA DA REPRESENTAÇÃO	O AGENTE PÚBLICO ATUARIA COMO O REPRESENTANTE DO ESTADO POR FORÇA DE LEI
TEORIA DO ÓRGÃO (TEORIA ADOTADA NO BRASIL 🇧🇷)	👉 TEM COMO BASE O PRINCÍPIO DA IMPUTAÇÃO VOLITIVA 👉 O QUAL ENUNCIA QUE A MANIFESTAÇÃO DO ÓRGÃO (MATERIALIZADA PELO AGENTE PÚBLICO) É ATRIBUÍDA A PRÓPRIA ENTIDADE (PESSOA JURÍDICA)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

ÂMBITO DE APLICAÇÃO DA LEI

APLICA-SE ÀS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS DIRETAS, AUTÁRQUICAS E FUNDACIONAIS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS, E ABRANGE:

✓ OS ÓRGÃOS DOS PODERES LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E OS ÓRGÃOS DO PODER LEGISLATIVO DOS MUNICÍPIOS, QUANDO NO DESEMPENHO DE FUNÇÃO ADMINISTRATIVA;

✓ OS FUNDOS ESPECIAIS E AS DEMAIS ENTIDADES CONTROLADAS DIRETA OU INDIRETAMENTE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

NÃO SE
APLICA
PARA

EMPRESAS PÚBLICAS, AS SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA E AS SUAS SUBSIDIÁRIAS (ESTATAIS - LEI Nº 13.303/2016)

EXCETO AS DISPOSIÇÕES PENAIS

ÂMBITO DE
APLICAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

TRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO

1. CONCEITOS GERAIS

👉 TRANSPORTE EXTERNO:

- + ENTREGA OU DISTRIBUIÇÃO FÍSICA DE PRODUTO ACABADO.
- + MOVIMENTAÇÃO DO PRODUTO DA EMPRESA ATÉ O CLIENTE (INTERMEDIÁRIO OU FINAL).
- + ENVOLVE O FLUXO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS.

2. MODALIDADES DE TRANSPORTE

👉 É A FORMA, É O MODO DE EXECUÇÃO DO TRANSPORTE.

👉 MULTIMODALISMO: MAIS DE UMA MANEIRA DE TRANSPORTE DA MERCADORIA ENTRE 2 PONTOS.

2.1. FATORES PARA SELECIONAR A MODALIDADE DE TRANSPORTE

- ◆ DIFERENÇA PREÇO DE VENDA DO PRODUTO NA ORIGEM E NO LOCAL DE CONSUMO;
- ◆ CUSTO DO TRANSPORTE ENTRE O PRÓPRIO CENTRO DE PRODUÇÃO E O LOCAL ONDE SERÁ CONSUMIDO;
- ◆ TEMPO;
- ◆ CUSTO;
- ◆ MANUSEIO DA CARGA E DESCARGA; E
- ◆ ROTAS DE VIAGEM.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

PROPOSIÇÕES

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÃO COMPOSTAS

3.1 Negação de conjunção (e) - P e Q (Lei de Morgan)

A negação de uma proposição composta ligada pelo conectivo operacional “E” é simples, **BASTA VOCÊ NEGAR AMBAS AS PROPOSIÇÕES SIMPLES E TROCAR O CONECTIVO “E” PELO CONECTIVO “OU”**.

Assim, veja que você irá transformar uma **CONJUNÇÃO** em um **DISJUNÇÃO**.

Exemplo:

Proposição composta: Luiz é Paraense e João é Carioca.

Negação: Luiz **não** é Paraense **ou** João **não** é Carioca.

Veja que para negar a proposição foi suficiente negar as duas afirmações e trocar o **E** pelo **OU**.

Assim, tendo em vista que a negação de $P \wedge Q$ pode ser escrita como sendo $\sim(P \wedge Q)$, podemos afirmar que **$\sim(P \wedge Q) \Leftrightarrow \sim P \vee \sim Q$**

TABELA VERDADE:

P	Q	$P \wedge Q$	$\sim(P \wedge Q)$	$\sim P$	$\sim Q$	$\sim P \vee \sim Q$
V	V	V	F	F	F	F
V	F	F	V	F	V	V
F	V	F	V	V	F	V
F	F	F	V	V	V	V

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO

1.1 - VALIDADE DOS ARGUMENTOS DEDUTIVOS

→ A validade de um argumento está relacionada **apenas com a forma com a qual ele é construído**, sendo **irrelevante** saber se as premissas e a conclusão são de fato verdadeiras ou não no mundo real.

→ O argumento dedutivo **é válido** quando a conclusão é uma **consequência direta e inevitável das premissas**.

Premissa 1: todo cachorro mia.

Premissa 2: Thor é um cachorro.

Conclusão: Logo, Thor mia.

-- Perceba que apesar dos cachorros não miarem no mundo real, devemos considerar as premissas como verdadeiras. Assim, se é dito que todos os cachorros miam, temos como uma consequência inevitável que Thor, por ser um cachorro, também mia.

→ Por outro lado, temos como **INVÁLIDO** o argumento dedutivo que tem **uma conclusão FALSA mesmo se considerarmos verdadeiras as premissas**.

Premissa 1: todos os alunos são inteligentes.

Premissa 2: Alberto não é um aluno.

Conclusão: Logo, Alberto não é inteligente.

-- Note que a conclusão não é necessariamente verdadeira a partir do que é dito nas premissas, uma vez que Alberto pode ser inteligente mesmo não sendo um aluno.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO

1.2 SILOGISMO CATEGÓRICO

→ São argumentos que contém **SOMENTE DUAS PREMISSAS E ELAS SÃO PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS.**

1.2.1 ESTRUTURA DO SILOGISMO CATEGÓRICO

- a) termo **MAIOR**: aparece no **predicado** da conclusão.
- b) termo **MÉDIO**: está presente nas **premissas** mas não aparece na conclusão.
- c) termo **MENOR**: é o que aparece no **sujeito** da conclusão.

Premissa 1: todo leão é feroz.

Premissa 2: algum cachorro não é feroz.

Conclusão: Logo, nenhum cachorro é leão.

→ Leão é o termo maior; feroz é o termo médio; cachorro é o termo menor.

- a) premissa maior: é a que possui o termo maior e o termo médio.
- b) premissa menor: é a que possui o termo menor e o termo médio.

RACIOCÍNIO LÓGICO

ANÁLISE DE COMBINAÇÃO DE EVENTOS

- Fórmula para calcular a probabilidade da união de três eventos:

$$P(A \cup B \cup C) = P(A) + P(B) + P(C) - P(A \cap B) - P(B \cap C) - P(A \cap C) + P(A \cap B \cap C)$$

- Todos os elementos de um determinado espaço amostral que não pertencem a um específico evento são chamados de **COMPLEMENTAR DE UM EVENTO**. Portanto, no lançamento de um dado em que o evento A é compreendido pelos elementos 1 e 2, o evento complementar é compreendido pelo subconjunto 3, 4, 5 e 6. Por dedução lógica, a soma dos elementos do complementar com os elementos do evento é igual ao total de elementos.

- Fórmula da probabilidade do evento complementar: $P("A") = 1 - P(A)$

- O teorema supracitado pode ser aplicado, inclusive, se um determinado evento for resultante da combinação de outros eventos. Portanto, fazendo um raciocínio lógico, podemos definir a probabilidade do complementar da união e da interseção a partir das seguintes fórmulas abaixo

- Fórmula da probabilidade do complementar da interseção: $P("A \cap B") = 1 - P(A \cap B)$

- Fórmula da probabilidade complementar da união: $P("A \cup B") = 1 - P(A \cup B)$

PROBABILIDADE E SEUS AXIOMAS

- OS AXIOMAS DE KOLMOGOROV:

- a) Não existe probabilidade negativa. Portanto, a probabilidade de um determinado evento será sempre igual ou maior que zero.
- b) Se dois eventos são mutuamente excludentes, a probabilidade da união desses eventos será a soma da probabilidade dos eventos em si.
- c) A probabilidade de todo espaço amostral é de 1, ou seja, 100%.

- PROPRIEDADES DA PROBABILIDADE:

- a) A probabilidade de um evento está entre 0 e 1
- b) Se um evento é impossível, sua probabilidade é igual a zero, ou seja, nula.
- c) Se um determinado evento X está contido no evento Y, então a probabilidade do evento X é igual ou menor que a probabilidade do evento Y.
- d) Se X e Y são eventos quaisquer, a chance de ocorrer o evento X e não ocorrer o evento Y é dada pela diferença entre a probabilidade do evento X e a probabilidade da interseção desses dois eventos.

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

ESTOQUES

2.2. POLÍTICAS DE ESTOQUE:

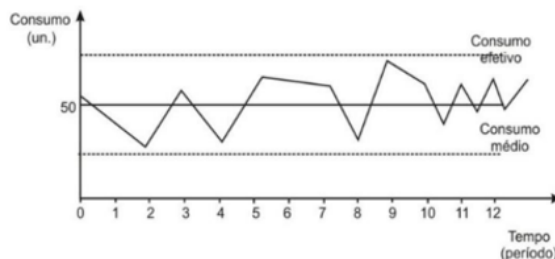
- ✎ PARA DEFINIR A POLÍTICA SER ADOTADA, DEVE-SE LEVAR EM CONTA:
 - + DESEJOS DE COMPRAS, VENDAS E PRODUÇÃO E DESEJOS DA ÁREA FINANCEIRA;
 - + CONTEXTO MERCADOLÓGICO (E MAPEAMENTO DAS VARIAÇÕES DE MERCADO); E
 - + PLANEJAMENTO INTERNO (E POLÍTICAS INTERNAS):
 - VARIAÇÕES DE DEMANDAS E PREÇOS; E
 - METAS DE ENTREGAS DOS PRODUTOS AOS CLIENTES.
- ✎ INDICADOR PARA DETERMINAR A POLÍTICA DE ESTOQUES:
 - + NÍVEL DE SERVIÇO: APONTA O PERCENTUAL DE PEDIDOS QUE SERÃO ATENDIDOS DENTRO DO TOTAL DE PEDIDOS RECEBIDOS.

3. PREVISÃO DE ESTOQUES:

- ✎ A PREVISÃO DE ESTOQUE SE BASEIA NA PREVISÃO DE CONSUMO OU DE DEMANDA:
 - + QUAIS PRODUTOS;
 - + QUAIS QUANTIDADES; E
 - + QUAL DEMANDA.
- ✎ O CONSUMO VISA ATENDER AS NECESSIDADES DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO EM DETERMINADO ESPAÇO DE TEMPO.

3.1. CLASSIFICAÇÕES DE CONSUMO:

- ✎ CONSUMO REGULAR: PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DO MODELO DE EVOLUÇÃO HORIZONTAL DO CONSUMO:
 - UTILIZAR CONSTANTEMENTE MATERIAIS EM QUANTIDADES SIGNIFICATIVAS E COM PEQUENA VARIAÇÃO; E
 - SUCESSIVOS INTERVALOS DE TEMPO CONSTANTES.



ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

COMPRAS

2. OPERAÇÕES DE COMPRAS

2.1. SOLICITAÇÃO DE COMPRAS:

👉 DOCUMENTO DE DESCREVE:

- + ITEM A SER COMPRADO;
- + QUANTIDADE NECESSÁRIA;
- + PRAZO PARA ENTREGA;
- + MODO E LOCAL DE ENTREGA OU DE RETIRADA;
- + POSSÍVEIS FORNECEDORES;
- + PREÇOS PESQUISADOS; E
- + INFORMAÇÕES SOBRE A ESTOCAGEM, POR EXEMPLO.

👉 DOCUMENTO QUE AUTORIZA O COMPRADOR INICIAR O PROCESSO DE COMPRA.

2.2. COLETA DE PREÇOS OU COTAÇÃO:

- SÃO AS PROPOSTAS, AS OFERTAS, AS CONDIÇÕES DOS FORNECEDORES;
- DEVE CONTER, ENTRE OUTRAS INFORMAÇÕES, O PREÇO, FORMA DE RETIRADA OU ENTREGA DO MATERIAL, MODO DE PAGAMENTO E O PRAZO DE ENTREGA.
- DEVE LEVAR EM CONTA AS CONDIÇÕES OU EXIGÊNCIAS DO COMPRADOR.

2.3. PEDIDO E ACOMPANHAMENTO DAS COMPRAS:

- O PEDIDO TEM FORÇA DE UM CONTRATO FORMAL;
- O CONTRATO ESTABELECE AS CONDIÇÕES ACORDADAS ENTRE O COMPRADOR E O FORNECEDOR, TAIS COMO PREÇOS, PRAZOS, QUANTIDADES, QUALIDADE, ETC.;
- É GERADO A PARTIR DA SOLICITAÇÃO DE COMPRA.

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

ESTOQUES

5. TIPOS DE ESTOQUES

- ☞ **ESTOQUE REAL (ER):** QUANTIDADE DE MATERIAL EXISTENTE EM ESTOQUE.
- ☞ **ESTOQUE VIRTUAL (EV):** ESTOQUE REAL + ENCOMENDAS EM ANDAMENTO.
- ☞ **ESTOQUE MÁXIMO:** QUANTIDADE MÁXIMA QUE PODE SER ESTOCADA, CONSIDERANDO OS VALORES DO ESTOQUE VIRTUAL.
- ☞ **ESTOQUE MÍNIMO,** DE SEGURANÇA OU DE CONTINGÊNCIA.
- ☞ **ESTOQUE DE ANTECIPAÇÃO:** CRIADO PARA ANTECIPAR UMA DEMANDA FUTURA.
- ☞ **ESTOQUE DE TAMANHO DO LOTE OU DE CICLO:** CRIADO PARA GANHAR DESCONTOS E REDUZIR DESPESAS DECORRENTES DO VOLUME DA COMPRA.
- ☞ **ESTOQUE DE TRANSPORTE OU DE TUBULAÇÃO OU DE MOVIMENTO OU EM TRÂNSITO:** DEPENDE DO TEMPO DE TRÂNSITO DE UM LOCAL AO OUTRO.
- ☞ **ESTOQUE DE HEDGE:** UTILIZADO PARA QUE A EMPRESA NÃO SEJA ATINGIDA PELA FLUTUAÇÃO DE PREÇO (AUMENTO).

6. CUSTOS DOS ESTOQUES

- ☞ **CUSTOS DE ARMAZENAMENTO (QUANTIDADE E TEMPO DO MATERIAL EM ESTOQUE):**
 - + CUSTOS COM PESSOAL;
 - + CUSTOS DE CAPITAL;
 - + CUSTOS COM EDIFICAÇÃO; E
 - + CUSTOS COM MANUTENÇÃO.
- ☞ **CUSTOS DE PEDIDOS (ATIVIDADE DE COMPRA):**
 - + CUSTOS COM MÃO DE OBRA;
 - + CUSTOS COM MATERIAL; E
 - + CUSTOS INDIRETOS.
- ☞ **CUSTOS DE FALTA DE ESTOQUE:**
 - + LUCROS CESSANTES;
 - + CUSTEIOS ADICIONAIS;
 - + CUSTEIO DO NÃO CUMPRIMENTO DE PRAZOS; E
 - + QUEBRA DA IMAGEM DA EMPRESA.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

PROPOSIÇÕES

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÃO COMPOSTAS

3.4 Negação de Condicional $P \rightarrow Q$

Para negar uma proposição condicional, **repete-se a primeira parte**, troca-se o conectivo por **"e"** e **nega-se a segunda parte**.

MNEMÔNICO : **MaNe** (mantém o primeiro, nega o segundo e troca os conectivos).

Exemplo:

Proposição Composta: Se sou inteligente, então passarei no concurso.

Negação: Sou inteligente **e não** passarei no concurso.

Assim, sabendo que a negação de $P \rightarrow Q$ pode ser escrita como $\sim(P \rightarrow Q)$, temos que $\sim(P \rightarrow Q) \Leftrightarrow P \wedge \sim Q$.

TABELA VERDADE:

P	Q	$P \rightarrow Q$	$\sim(P \rightarrow Q)$	$\sim Q$	$P \wedge \sim Q$
V	V	V	F	F	F
V	F	F	V	V	V
F	V	V	F	F	F
F	F	V	F	V	F

LÍNGUA PORTUGUESA

REDAÇÃO OFICIAL

1. CARACTERÍSTICAS DA REDAÇÃO OFICIAL

1.6. COESÃO E COERÊNCIA:

- É PRODUZIR TEXTOS COERENTES, LÓGICOS;
- TEXTOS CONEXOS E HARMÔNICOS;
- ELEMENTOS DA COESÃO: PREPOSIÇÕES, CONJUNÇÕES, ADVÉRBIOS E LOCUÇÕES ADVERBIAIS.
- ELEMENTOS DA COERÊNCIA: REFERÊNCIA, SUBSTITUIÇÃO E ELIPSE.

1.7. FORMALIDADE E PADRONIZAÇÃO:

- FORMALIDADE:
 - + NAS PALAVRAS;
 - + NAS FORMAS DE TRATAMENTO;
 - + NA CIVILIDADE NO ENFOQUE DO ASSUNTO.
- PADRONIZAÇÃO:
 - + NA FORMA DE REDAÇÃO DAS PALAVRAS;
 - + NO USO DE PAPÉIS;
 - + NA DIAGRAMAÇÃO DO TEXTO.

OBS.: A FORMALIDADE E A PADRONIZAÇÃO BUSCAM, JUNTAS, ATINGIR A UNIFORMIDADE DE TODAS AS COMUNICAÇÕES, SEJAM POR DOCUMENTOS OU MEIOS ELETRÔNICOS OU IMPRESSOS, POR EXEMPLO.